

LICÇÕES BÍBLICAS

Professor

ADULTOS | 2º TRIMESTRE 2026



Homens dos quais o Mundo não Era Digno

O Legado de Abraão, Isaque e Jacó

MAIS QUE DAR AULA, UM BOM PROFESSOR ENTENDE SEUS ALUNOS

O processo de aprendizagem não é apenas relacionado ao querer. Um aluno desconcentrado, desinteressado ou, simplesmente, que não consegue aprender, não deve ser rapidamente tachado como ruim. Fatores que vêm de antes do nascimento, como a alimentação da mãe durante a gravidez, assim como os estímulos durante a infância, além, é claro, das influências externas como o ambiente onde se vive, determinam as características do indivíduo.

A psicologia aplicada à educação cristã pode ser uma ferramenta útil para o bom professor conhecer-se objetivamente, e ser capaz de ajudar os seus alunos a melhor se conhecerem e se aceitarem, dentro de suas possibilidades e limitações pessoais que todos temos.





LIÇÕES BÍBLICAS

Professor | 2º Trimestre de 2026
Comentarista: Elinaldo Renovato

SUMÁRIO

Homens dos quais o Mundo não era Digno
O Legado de Abraão, Isaque e Jacó

<i>Lição 1 – Abraão: Seu Chamado e Sua Jornada de Fé</i>	3
<i>Lição 2 – A Fé de Abrão nas Promessas de Deus</i>	10
<i>Lição 3 – A Impaciência na Espera do Cumprimento da Promessa</i>	17
<i>Lição 4 – A Confirmação de Uma Promessa</i>	24
<i>Lição 5 – O Juízo contra Sodoma e Gomorra</i>	31
<i>Lição 6 – O Nascimento de Isaque</i>	39
<i>Lição 7 – Uma Prova de Fé: A Entrega de Isaque</i>	46
<i>Lição 8 – Isaque: Herdeiro da Promessa</i>	53
<i>Lição 9 – Jacó e Esaú: Irmãos em Conflito</i>	60
<i>Lição 10 – A Experiência Transformadora de Jacó</i>	68
<i>Lição 11 – Jacó: De Enganador a Homem de Honra</i>	75
<i>Lição 12 – A Reconciliação de Jacó com Esaú</i>	82
<i>Lição 13 – O Legado de Fé de Abraão, Isaque e Jacó</i>	89



**Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus no Brasil**
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Consultor Doutrinário e Teológico
Elienai Cabral

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Sobral Fernandes

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Editor
Marcelo Oliveira

Revisor
Miquéias Nascimento

Projeto Gráfico
Leonardo Engel | Marlon Soares

Diagramação e Capa
Leonardo Engel

Av. Brasil, 34.401 - Bangu
Rio de Janeiro - RJ - Cep 21852-002
Tel.: (21) 2406-7373
www.cpad.com.br



LIÇÕES BÍBLICAS

Prezado(a) Professor(a),

Neste trimestre, estudaremos a inspiradora jornada dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó — homens que aprenderam a crer, obedecer e esperar em Deus. Suas histórias nos revelam que a fé não é uma ideia abstrata, mas uma caminhada concreta, marcada por provas, promessas e experiências profundas com o Senhor.

A vida de Abraão nos mostra que a fé genuína exige deixar a segurança do conhecido para confiar na direção divina. Em Isaque, contemplamos o cumprimento das promessas de Deus no tempo certo. Em Jacó, vemos o processo de transformação de um homem comum em um instrumento da aliança. Em cada um deles, encontramos um reflexo da fidelidade de Deus e do amadurecimento da fé em Cristo.

Ao estudarmos “A Fé dos Patriarcas”, aprenderemos que o Deus de ontem é o mesmo de hoje — fiel, soberano e digno de total confiança. Que cada lição desperte em nós a coragem de Abraão, a perseverança de Isaque e a rendição de Jacó, conduzindo-nos a uma fé viva, provada e vitoriosa.

Bom trimestre!

José Wellington Bezerra da Costa
Presidente do Conselho
Administrativo

Ronaldo Rodrigues de Souza
Diretor Executivo

LIÇÃO 1

5 de Abril de 2026

Diá da Páscoa



ABRAÃO: SEU CHAMADO E SUA JORNADA DE FÉ

TEXTO ÁUREO

“Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.” (Gn 12.1)

VERDADE PRÁTICA

O chamado de Deus na vida de Abrão e na nossa exige obediência irrestrita, fé e perseverança.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Gn 12.3

O chamado para todas as famílias da Terra

Terça – Gn 12.1

O chamado de Abraão e a origem de uma nação

Quarta – Hb 11.1

Abraão não sabia definir a fé, mas a viveu

Quinta – Gn 12.10

Obstáculos no chamado divino

Sexta – Gn 12.15,16

Desafios éticos na chamada

Sábado – Gn 12.17,18

Deus zela pelos que Ele chama

Gênesis 12.1-9

1 - Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2 - E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.

3 - E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4 - Assim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.

5 - E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe

acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã.

6 - E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao carvalho de Moré; e estavam, então, os cananeus na terra.

7 - E apareceu o SENHOR a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera.

8 - E moveu-se dali para a montanha à banda do oriente de Betel e armou a sua tenda, tendo Betel ao ocidente e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.

9 - Depois, caminhou Abrão dali, seguindo ainda para a banda do Sul.



Hinos Sugeridos: 84, 126, 186 da Harpa Cristã

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

Prezado(a) professor(a), neste trimestre estudaremos o legado de fé do patriarca Abraão. Analisaremos também a história de seu filho Isaque e de seu neto Jacó, de quem descenderam as doze tribos de Israel. Abraão foi chamado por Deus de maneira singular, e sua convocação envolveu deixar sua terra natal e seguir para um destino desconhecido — um ato que exigiu fé e obediência. O comentarista deste trimestre é o pastor Elinaldo Renovato, autor de diversas obras publicadas pela CPAD e professor universitário.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) Objetivos da Lição: I) Apresentar como ocorreu o chamado de Abrão;

II) Enfatizar a obediência de Abrão a Deus diante desse chamado; III) Mostrar as lutas enfrentadas por Abrão ao chegar a Canaã.

B) Motivação: A fé ocupa um lugar especial na vida de Abrão, assim como na vida do crente e da igreja. Sem fé é impossível agradar a Deus. A fé de Abrão nos mostra que ela é a essência da vida cristã e absolutamente indispensável. Ele recebeu o chamado do Senhor para deixar sua terra, sua parentela e seguir rumo a um lugar que não conhecia. Diante disso, precisamos nos perguntar: será que a nossa fé demonstra o mesmo comprometimento e convicção?

C) Sugestão de Método: Para introduzir o primeiro tópico da lição,

comece fazendo a seguinte indagação aos alunos: “O que significa fé?”. Ouça atentamente as respostas e, em seguida, explique que fé é o “firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem” (Hb 11.1). O propósito dessa dinâmica é avaliar o entendimento prévio dos alunos sobre o tema, lembrando que Abraão demonstrou uma fé notável ao obedecer a Deus de forma incondicional. Ele confiou plenamente nas promessas do Senhor, mesmo quando as circunstâncias pareciam desfavoráveis. A Carta aos Romanos afirma que Abraão “esperou contra a esperança” (Rm 4.18-20). Conclua esse momento com uma oração, pedindo a Deus que fortaleça a fé no Senhor Todo-Poderoso.

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) **Aplicação:** Depois de fazer toda a exposição dos tópicos da Lição, apli-

que as verdades estudadas, mostrando que o chamado de Deus na vida de Abraão e na nossa exige obediência irrestrita, fé e perseverança. Não é possível viver a fé sem perseverar nela.

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) **Revista Ensinador Cristão.**

Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 105, p.36, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) **Auxílios Especiais:** Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto “Abrão”, localizado após o primeiro tópico, traz um resumo do chamado e da vida de Abrão em Ur dos Caldeus; 2) No fim do segundo tópico, o texto “Obediência” aprofunda o nosso conhecimento a respeito do que é realmente obedecer a Deus.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

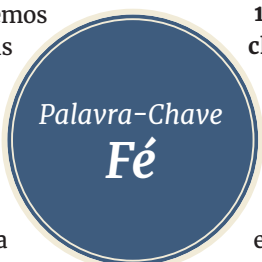
Neste trimestre, estudaremos a jornada de fé dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó. Veremos que o patriarca foi chamado de uma forma muito especial. Sua convocação implicava deixar sua terra natal e ir para um local que não conhecia. Era preciso fé e obediência.

Abrão, cujo significado é “pai exaltado”, depois de um tempo tendo o seu caráter forjado pelo Senhor, teve seu nome mudado para Abraão, que significa “pai da multidão das nações” (Gn 17.5).

I – DEUS CHAMA ABRÃO

1. **A fé de Abrão diante do chamado (Gn 12.1).** Deus chamou Abrão e ordenou que ele saísse de sua terra, do meio de sua família e seus amigos, e fosse para um lugar desconhecido para ele. Seu chamado exigia fé e obediência irrestrita. Hoje,

estamos habituados a confiar em tecnologias como o GPS (Sistema de Posicionamento Global), que nos orienta com precisão sobre onde estamos e para onde devemos ir. Abrão, porém, não



dispunha de nenhum recurso visível ou previsível. Ele não tinha um mapa, nem sabia o destino final — apenas a voz de Deus lhe indicando o caminho. Isso nos ensina que Deus sabe o que faz, com quem faz e por que faz, mesmo quando não revela o trajeto completo.

O lugar onde habitava Abrão e seus pais era uma terra idólatra. Contudo, ele creu no Todo-Poderoso, único e soberano, e partiu para o lugar destinado por Ele.

2. A promessa para Abrão. As promessas feitas a Abrão não alcançariam somente ele, mas incluíam toda a humanidade. O que Deus prometeu ao patriarca marcaria a sua história e a de seus descendentes até os dias de hoje. O Senhor é fiel e cumpre com o que prometeu, mas no seu tempo. Há um tempo certo para todas as coisas (Ec 3.1-3).

3. As bênçãos de Deus para Abrão. O texto de Gênesis 12.1-3 nos mostra o chamado do patriarca que deu origem ao povo hebreu e à nação israelita. Quando Deus chamou Abrão, prometeu abençoá-lo grandemente (Gn 12.2b).

Tal verdade nos mostra que servimos a um Deus abençoador. Ele tem prazer em abençoar os que o amam e nEle colocam a sua confiança e esperança.

O Senhor prometeu engrandecer o nome de Abrão (v.2), e, quando ele estava com 99 anos, Deus mudou o seu nome para Abraão, cujo significado é “pai de muitas nações”. Seu nome foi engrandecido pelo Eterno de forma que talvez ele nunca imaginou. O exemplo de Abrão mostra que o Todo-Poderoso é quem promove aqueles que o amam, nEle confiam e esperam. No tempo oportuno, Deus honra os que permanecem fiéis (Tg 4.10).

SINOPSE I

Pela fé, Abrão aceitou o chamado de Deus e foi para uma terra que ele não conhecia.

AMPLIANDO O CONHECIMENTO



A Origem de Abraão

“O relato em Gênesis detalha cem anos da vida de Abraão e move-se rapidamente pelos primeiros setenta e cinco anos de eventos. Em apenas alguns versículos (11.26-31), ficamos sabendo que Abrão era filho de Tera, irmão de Harã e Naor, marido da estéril Sarai (mais tarde Sara) e tio de Ló, filho de Harã, que morreu em Ur dos Caldeus. O enredo marca cronologicamente eventos significativos na vida de Abraão.” Amplie mais o seu conhecimento, consultando o **Dicionário Bíblico Baker**, editado pela CPAD, p.20.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

“**ABRÃO.** Abrão, cujo nome Deus mais tarde mudou para Abraão, nasceu em uma das fabulosas cidades do mundo antigo, Ur. Nos dias de Abrão, 4.100 anos passados, Ur era o centro de uma rica cultura, uma cidade localizada ao longo do rio Eufrates, que ostentava uma arquitetura monumental, enorme riqueza, moradia confortáveis, música e arte. Em sua terra natal, Abrão ‘servia a outros deuses’ (Js 24.2). No entanto, quando recebeu o chamado de Deus, Abrão deixou sua civilização e peregrinou para Canaã, onde viveu como nômade em tendas por quase cem anos. Abrão trocou a desvanecente glória deste mundo por um relacionamento pessoal com Deus [...]. Hoje ele é reverenciado por adeptos de três grandes religiões mundiais: judaísmo, islamismo e cristianismo” (RICHARDS, Lawrence O. **Guia do Leitor da Bíblia: Uma análise de Gênesis a Apocalipse capítulo por capítulo.** 10.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.

II – A OBEDIÊNCIA DE ABRÃO A DEUS

1. Atendendo o chamado. Como homem de fé, Abrão atendeu ao chamado divino sem hesitar e partiu para a terra que Deus ordenou, sem saber onde se localizava, seguindo somente a direção do Senhor. Ele não conhecia o significado de fé, tão bem definido na Bíblia, como conhecemos atualmente. Hoje sabemos a definição bíblica de fé: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e

a prova das coisas que se não veem” (Hb 11.1). Mesmo sem conhecer essa definição, Abrão agiu com fé em sua decisão. Ele não tinha a menor ideia de como seria sua vida em uma terra totalmente desconhecida. Contudo, creu em Deus e partiu para o lugar determinado pelo Senhor.

2. Um descuido. Já vimos que Abrão era um homem de fé, porém permitiu que seu sobrinho Ló o acompanhasse na jornada que haveria de empreender. Talvez, Abrão não tenha lembrado de que Deus havia dito que deveria deixar tudo para trás, não apenas sua terra, mas também a sua parentela. Tempos depois, seu descuido ocasionou alguns problemas com seu sobrinho (Gn 13.8,9). Assim, Abrão saiu da Caldeia, em direção a uma terra escolhida por Deus. Tenha cuidado, pois, sempre que deixamos de obedecer de forma irrestrita ao Senhor, os problemas surgem.

3. A passagem por Harã. Nem sempre Deus nos leva diretamente ao propósito que Ele definiu para nós. Antes de chegar a Canaã (nome antigo da Palestina, às margens do Mar Mediterrâneo), Abrão e os que lhe acompanhavam tiveram que passar um tempo em Harã, cidade importante da Mesopotâmia (Gn 11.31). Certamente, Deus queria forjar seu caráter antes de sua chegada ao seu destino (Dt 8.2).

SINOPSE II

Abrão atendeu com fé ao chamado de Deus e obedeceu a Ele de forma irrestrita.

AUXÍLIO BIBLIOLÓGICO

“OBEDIÊNCIA. Um conceito central em ambos os Testamentos para entender a maneira pela qual o povo de Deus deve responder a Ele. Deus deseja obediência do seu povo, em contraste com mero serviço da boca para fora (Is 29.13; Mt 15.8; Mc 7.6) ou conformidade com o ritual religioso (Os 6.6; Mq 6.6-8). Quando Saul desobedeceu a Deus sacrificando alguns dos despojos da sua vitória sobre os amalequitas, o profeta Samuel respondeu: ‘[...] o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros’ (1 Sm 15.22).

No NT, o foco muda da obediência à Lei mosaica para a obediência a Jesus Cristo. A Grande Comissão contém instruções de Jesus para os seus próprios discípulos fazerem discípulos, ensinando-os a ‘obedecer’ (gr. *têreō*) o que Cristo ordenara (Mt 28.19,20, ARA)” (**Dicionário Bíblico Baker**. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p. 362).

III – AS LUTAS QUE ABRÃO ENFRENTOU AO CHEGAR A CANAÃ

1. A dificuldade contra a fome. Em todos os tempos, todos os que decidem obedecer a Deus experimentam batalhas, dificuldades e oposições. No entanto, assim como Abrão, podemos com fé enfrentar todas as batalhas que se apresentam em nossa trajetória.

Depois que Abrão chegou a Canaã, deparou-se com um acontecimento frustrante. Diz a Bíblia que: “E havia

fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra” (Gn 12.10). Essa é a primeira fome registrada nas Escrituras. Abrão, além de Sarai, viajava com várias pessoas que pertenciam ao seu clã, além de animais, que dependiam de seus cuidados. O problema da fome era tão grave, que Abrão teve que buscar refúgio no Egito (Gn 12.10).

2. A dificuldade de ir para o lugar certo. Havia fome na terra. Então, para onde ir? Qual direção tomar? Diante das dificuldades, sempre a melhor opção é orar.

Parece estranho o fato de Deus tirar Abrão da sua terra e conduzi-lo a um lugar em que havia escassez. No entanto, Abrão estava na direção certa, pois o Todo-Poderoso não erra. Ao que tudo indica, no Egito, terra de idolatria, de tantos deuses estranhos, havia fartura de pão. Sabemos que a terra de Canaã era um lugar frutífero, porém, ocasionalmente, por algumas razões, surgia uma seca severa e com ela a fome. Tempos depois, a história repetiu-se quando os filhos de Jacó, neto de Abrão, tiveram que ir buscar socorro no Egito, quando José governava (Gn 42.1,2).

3. A dificuldade em falar a verdade. O texto diz que, quando Faraó viu Sarai, com seus 75 anos, mas com uma beleza singular, tomou-a para sua casa: “E viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na diante de Faraó; e foi a mulher tomada para a casa de Faraó. E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e jumentos, e servos, e servas, e jumentas, e camelos” (Gn 12.15,16). Sarai foi tomada por Faraó, mas Deus impediu que ele tivesse um relacionamento conjugal com ela. O Senhor feriu a Faraó e à sua casa com grande praga por causa de Sarai (Gn 12.17). Então, Faraó perguntou a Abrão: “Por que não me disseste que ela era

tua mulher?” (Gn 12.18). Abrão mentiu a respeito de Sarai porque teve medo de que os egípcios o matassem quando soubessem que era sua esposa. Contudo, o Senhor com sua graça livrou-o e a sua esposa dessa situação tão difícil.

SINOPSE III

Abrão enfrentou lutas ao chegar a Canaã, mas sua fé em Deus fez com que vencesse os obstáculos.

CONCLUSÃO

Como vimos, Abrão foi um homem escolhido por Deus para uma missão importantíssima: abençoar em Cristo todas as famílias da Terra. Diante da sua obediência e fé em cumprir sua missão, recebeu da parte de Deus promessas extraordinárias. Essas promessas se estenderiam aos seus descendentes, para que o plano divino de salvação para toda a humanidade viesse a se cumprir. Como homem de fé, Abrão também falhou, mas pela misericórdia divina, foi restaurado, e tornou-se um dos personagens mais destacados e importantes na história bíblica.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. De acordo com a lição, o que exigiu o chamado de Abrão?

Exigiu fé e obediência irrestrita.

2. Quais são as bênçãos prometidas a Abrão segundo Gênesis 12.1-3?

Deus prometeu abençoá-lo grandemente (Gn 12.2b), engrandecer o nome de Abrão (v. 2): e “e abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem [...]” (Gn 12.3).

3. Segundo a lição, qual o significado do nome Abraão?

“Pai de muitas nações”.

4. O que aprendemos com a chamada de Abrão?

Aprendemos com a chamada de Abrão que, durante a nossa jornada nesta terra, precisamos abandonar algumas práticas que não são mais compatíveis com a fé em Deus.

5. O que Abrão encontrou ao chegar a Canaã? Para onde ele se dirigiu?

Ele encontrou fome. Abrão foi para o Egito.

POR QUE PRECISAMOS NOS APROFUNDAR NA PALAVRA DE DEUS?

Precisamos de profundidade na Palavra de Deus porque somente o que habita “ricamente” em nós transforma quem somos. A superficialidade produz cristãos frágeis; a profundidade forma discípulos sábios, capazes de discernir tempos, resistir a ventos de doutrina e viver uma fé enraizada na revelação. A Palavra não foi dada apenas para ser lida, mas para habitar, moldar, orientar e iluminar cada dimensão da existência. Quanto mais fundo mergulhamos na Escritura, mais o Espírito Santo ilumina nossa mente e renova nosso coração para uma vida coerente com Cristo.



Saiba mais



Um marco
que fez história,
está de volta!

20^o Bienio

ESCOLA DOMINICAL

“Se é ensinar, haja dedicação ao ensino”. Rm 12.7

2026-2027

CONSCIENTIZAÇÃO
DESENVOLVIMENTO
CRESCIMENTO

ISSN 2358-811X



7 090823 4 021859



CPAD vídeo

editora CPAD

editora_cp

Editora CPAD



cpad.com.br

PARTICIPE!

**BUSCANDO A EXCELÊNCIA
NA ESCOLA DOMINICAL.**

Aponte a câmera de seu celular para o
QR code abaixo e saiba mais

